

O monitoramento da severidade dos sintomas de infecção do trato respiratório superior através do WURSS-21 durante a Copa São Paulo de Futebol Júnior 2019.

Businari, G.B. <sup>2</sup>; Batista, D.R. <sup>1,2</sup>; Dias, W.G. <sup>1,2</sup>; Barbosa, L.P. <sup>1</sup>; Ornelas, F. <sup>1,2</sup>; Braz, T.V. <sup>1,2</sup>

1 - Universidade Metodista de Piracicaba, Piracicaba, Brasil

2 - Faculdade de Americana, Americana, Brasil

Estudos anteriores mostraram que o estresse físico e psicossocial, e a recuperação estão relacionados à incidência de doenças. A explicação para essa afirmação está na imunossupressão resultante do treinamento pesado, gerando maior suscetibilidade a infecções. O WURSS é uma ferramenta de monitoramento individual para avaliar a severidade dos sintomas, que pode fornecer informações com potencial para auxiliar na redução do risco de doenças. Desta forma, o objetivo do estudo foi investigar através do WURSS-21 a severidade dos sintomas de infecção do trato respiratório superior, de jovens futebolistas durante duas semanas. Participaram do estudo 20 jovens futebolistas ( $17,79 \pm 1,23$  anos;  $72 \pm 9,50$  kg; altura  $1,80 \pm 0,08$  m,  $IMC = 22,12 \pm 2,00$  kg/m<sup>2</sup>; e  $11,04 \pm 1$  % Gordura) de uma equipe que disputou a Copa São Paulo de Futebol Júnior 2019. O desenho experimental foi composto por duas semanas, sendo a primeira caracterizada como semana pré-competitiva (6 sessões de treinamento), antecedendo a competição, e a segunda definida como semana competitiva, com a realização de 3 jogos (e 3 sessões de treinamento) durante esse período. O processo de monitoramento foi realizado durante todos os dias, após a familiarização dos jogadores uma semana antes com a escala aplicada e o processo geral de controle. A primeira semana foi classificada como pré-competição (PCO), sem nenhum jogo válido ou amistoso. A segunda semana foi assumida como competição (COM) e caracterizada pela presença de 3 jogos, sendo eles no primeiro, terceiro e sétimo dia dessa semana. Todos os dias, logo quando acordavam, os atletas preenchiam o questionários WURSS-21 que inclui 1 questão global, 10 questões baseadas em sintomas, 9 questões de comprometimento funcional/ qualidade de vida e 1 questão de mudança global. Através de uma escala *Likert* de 7 pontos foi avaliado o relato da gravidade de cada sintoma, sendo 1 (muito leve), 3 (leve), 5 (moderado) e 7 (grave). Quando os sintomas não eram experienciados os escores registrados foram 0. Verificou-se a normalidade pelo teste de Shapiro Wilk, e para comparação da WURSSseveridade entre as semanas PCO vs COM utilizou-se o teste t e tamanho do efeito (d de Cohen), com  $p < 0,05$  como nível de significância. Foi verificado maior WURSSseveridade na semana PCO quando comparada com a COM ( $3,3 \pm 3,5$  vs  $0,9 \pm 1,4$ ,  $p = 0,011$ ,  $d = 0,89$ ). Conclui-se que a severidade dos sintomas na semana PCO foi maior que na semana COM, corroborando com os estudos anteriores, que apresentaram um número maior de atletas com sintomas em período de maior carga de treinamento quando comparado a um período de menor carga, enfatizando a necessidade do monitoramento e sugerindo que alterações na severidade dos sintomas possam ser reguladas pela carga de treinamento, caracterizando a prevenção de doenças do trato respiratório superior.

E-mail: [guilherme.businari@hotmail.com](mailto:guilherme.businari@hotmail.com)